Os tipos de SUPORTES e RESISTÊNCIAS

É de suma importância entender quais são os tipos de suportes e resistências, para operá-los de forma consciente e eficiente.

A maior utilidade de suportes e resistências na teoria de Down, é o poder de confirmação das tendências, que podem ser de alta, de baixa, ou de consolidação (lateral, que se traduz na falta de tendência na verdade).

As tendências se dão no rompimento de suportes ou de resistências anteriores. Contudo, não são todos os suportes e resistências que são rompidos.

De acordo com Al Brooks, o mestre do price action (reação dos preços diante de suportes e resistências), 80% dos rompimentos em consolidação falham, e 80% das reversões em tendência também falham.

A idéia aqui é exemplificar os 7 tipos de suportes e resistências dentro de uma mesma fotografia, e para isso escolhemos o gráfico do IBOV no timeframe de 120min.

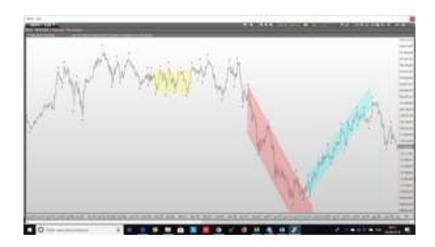
1. Topos e fundos: os topos se dão quando os preços chegam à um nível tal, em que os compradores perdem suas forças, e os vendedores passam a dominar o mercado, fazendo os preços cairem. Ou seja, o topo é o ponto máximo atingido pelos preços em um determinado momento.

Os fundos por sua vez se dão de forma inversa, quando os vendedores perdem o controle sobre os preços para os compradores, fazendo com que os preços cheguem à um ponto mínimo em um específico período de tempo. As plataformas hoje em dia são capazes de evidenciar os topos e fundos, conforme pode ser visto na figura abaixo.



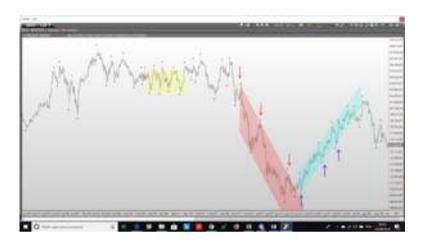
2. Linhas de tendências: como o nome já diz, é quando os preços seguem alguma tendência. As linhas de tendência, seja de alta ou de baixa, se dão quando os preços fazem topos e fundos ascendentes (linha de tendência de alta), ou descendentes (linha de tendência de baixa).

As faixas em vermelho e azul abaixo, representam respectivamente áreas de LTB ou canal de baixa, e LTA ou canal de alta.



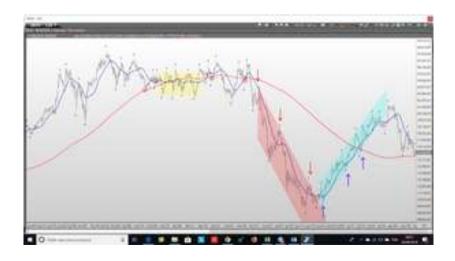
3. RRC ou Pullbacks: os preços normalmente se deslocam em um movimento de zigue-zague, ou seja, dificilmente sobem ou descem sem sofrer um descanso, ou uma reação na direção contrária (que é exatamente o pullback). Diga-se de passagem, a tradução literal de pullback é "puxar (pull) de volta (back)". Geralmente essas reações (que acontecem muito frequentemente) oferecem uma excelente oportunidade de entrada nos trades, já que encurtam o stop (o risco), e aumentam o retorno das operações (distância entre a entrada e o objetivo final).

Canais de baixa e canais de alta são figuras excepcionais para se operar pullback, já que o retorno ao topo dentro de um canal de baixa representa uma ótima oportunidade de venda, assim como o retorno ao fundo dentro um canal de alta, representa uma ótima oportunidade de compra, conforme as setinhas representadas no gráfico abaixo.

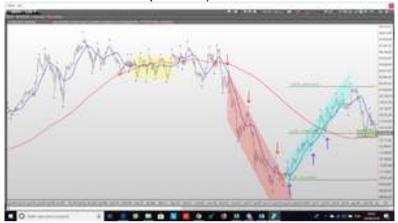


4. Suportes e resistências dinâmicos: as médias móveis normalmente são utilizadas tanto para se identificar a tendência dos preços, assim como excelentes suportes e resistências, já que os preços tendem a voltar para as médias dos preços realizados nos períodos anteriores.

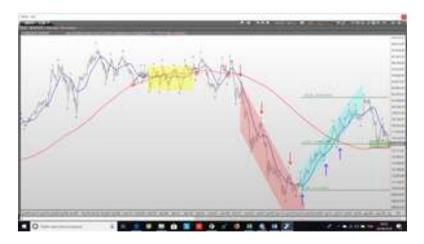
Cada trader tem uma preferência pessoal no que diz respeito às médias que utilizam para si, contudo, as de 20 e 200 períodos simples são consideradas bem tradicionais. No gráfico abaixo é possível ver a média de 20 (linha azul) funcionando quase que como fundo (suporte) do canal de alta, assim como os preços respeitando a média de 200 (linha vermelha) algumas vezes também (especificamente nos círculos grifados em vermelho).



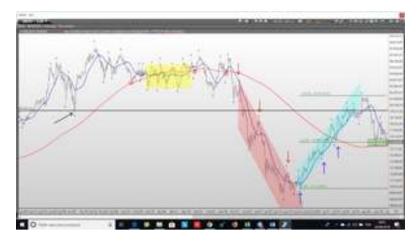
5. Retração de 50%: a retração de 50% é clássica para se determinar um suporte ou resistência de um preço. Como pode se ver no gráfico (parte direita) a linha de retração em verde (traçada na perda da LTA) serviu como um excelente suporte para o nosso índice (na faixa dos 76mil pontos).



6. Suportes e resistências em consolidação: A consolidação (retângulo amarelo no gráfico abaixo) acontece quando os topos e fundos se movimentam dentro de uma mesma faixa (range) de preço. Neste cenário, o mais adequado é operar dentro da reversão dos topos e resistências, já que 80% dos rompimentos em consolidação falham, ou então aguardar para que direção o mercado vai seguir (após a confirmação do rompimento).



7. Suportes e resistências em locais importantes: são regiões em que os preços normalmente são respeitados, como linha de ajuste, linha d'água, números redondos etc. São locais onde o efeito psicológico pode formar um suporte ou resistência interessante. No gráfico abaixo, vemos a linha preta (80mil pontos) funcionando como um importante suporte para o índice (evidenciado pela seta preta).



A partir do conhecimento dos tipos de suportes e resistências, atrelado à padrões de candlesticks, é possível fazer entradas mais seguras, mais consistentes e com menos riscos. Uma literatura específica sobre o tema, assim como a utilização de testes em replays de mercado, é de suma importância para que o trader consiga desempenhar bem as suas entradas nesse conceito tão fundamental dentro do mercado de capitais.